

Casos de dengue caíram quase pela metade no Tocantins em 2025

Mobilização estadual envolveu visitas domiciliares, limpeza urbana e orientações

O Tocantins registrou em 2025 um recuo expressivo, de 48,5%, nas ocorrências de dengue, conforme levantamento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

O balanço aponta diminuição relevante em comparação ao ano anterior, resultado atribuído ao esforço conjunto entre administração estadual, prefeituras e participação comunitária, com foco em medidas preventivas e controle ambiental ao longo dos últimos meses.

Comparação anual

Foram confirmadas 2.050 notificações neste ano, enquanto em 2024 o total havia chegado a 3.978. O cenário indica mudança no comportamento epidemiológico local, após períodos consecutivos de alta, especialmente em municípios com maior densidade populacional e histórico de circulação viral intensa.

Os casos de chikungunya também tiveram queda, passando de 704 para 400, o que representa redução de 43,3% no intervalo de um ano. Já a zika teve a maior variação proporcional, com diminuição de 76,5%, ao sair de 17 registros para apenas cinco no mesmo período avaliado.

O monitoramento dos indicadores segue de forma diária, com análise técnica e suporte direto aos municípios. O objetivo é garantir respostas rápidas diante



Divulgação/SES-TO

Estado teve redução de 48,5% nos casos de dengue e 76,5% nos registros de zika

de qualquer alteração no cenário, ampliar a cobertura das iniciativas preventivas e reduzir a probabilidade de novos surtos em épocas de maior sazonalidade.

Ações

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO) coordena as estratégias que embasaram os números atuais. As ações incluíram campanhas informativas em diferentes meios, mutirões para retirada de resíduos, inspeções em imóveis, atividades educativas em escolas e comunidades, além

da eliminação sistemática de recipientes com água parada.

Duas edições do Dia D estadual reforçaram a mobilização simultânea em várias regiões.

O governo estadual também participou dos Dias D Nacionais de Mobilização Contra a Dengue, integrando esforços com o Ministério da Saúde (MS) e demais unidades da federação.

As atividades buscaram ampliar o alcance das orientações, padronizar procedimentos e fortalecer a atuação das equipes locais de vigilância ambiental e

epidemiológica.

Recomendações

Mesmo com o resultado favorável, a SES-TO reforça a necessidade de continuidade das medidas, sobretudo durante o período chuvoso, quando há aumento de pontos propícios à reprodução do inseto transmissor.

As chuvas elevam o risco de formação de focos em áreas residenciais, terrenos baldios e espaços públicos, o que, de acordo com a SES-TO, exige atenção constante da população.

Desta forma, a pasta recomenda as seguintes ações como práticas decisivas para evitar a proliferação do mosquito: a eliminação de recipientes expostos à chuva, o descarte correto de lixo e também a manutenção de caixas d'água vedadas.

Atuação municipal

Equipes municipais têm papel central na execução das atividades em campo. O trabalho inclui visitas regulares, orientação porta a porta e identificação precoce de possíveis focos.

A atuação descentralizada, segundo a SES, permite respostas mais adequadas às realidades locais, respeitando características urbanas e rurais de cada cidade.

Além disso, a gestão estadual destaca que a participação dos moradores permanece essencial para a manutenção dos índices em patamares mais baixos.

A expectativa da pasta é de que a combinação entre vigilância contínua, apoio técnico e engajamento social contribua para a preservação dos resultados ao longo do ano que virá.

As autoridades de saúde reforçam que a prevenção diária segue como principal ferramenta para reduzir riscos e proteger a população tocantinense.

Fonte: Secretaria de Comunicação do Tocantins (Secom-TO)

Polícia devolverá mais de 500 celulares roubados no Pará

Talison Lima/Ascom PCPA

A Polícia Civil do Pará (PCPA) realizará, na quinta-feira (18), a devolução de mais de 500 telefones celulares recuperados em ações de investigação.

A entrega ocorrerá na sede da Delegacia Geral, em Belém (PA), como parte da operação Reconecta, conduzida pela Delegacia Especializada em Recuperação de Dispositivos Móveis, com apoio do Núcleo de Inteligência Policial e das superintendências regionais da Região Metropolitana e do interior do estado.

Segundo a PCPA, os proprietários dos aparelhos foram intimados a comparecer ao Auditório Delegada Ione Coelho, localizado no Bloco C da Delegacia Geral, a partir das 8h30.

Para receber os dispositivos, é necessário apresentar documento oficial com foto e a intimação previamente encaminhada.



Aparelhos serão entregues aos donos nesta quinta

A Polícia Civil também orienta que vítimas de roubo ou furto mantenham os dados atualizados na delegacia onde o registro foi feito, medida que facilita a restituição dos bens apreendidos.

Em dezembro de 2024, mais de 400 aparelhos foram devolvi-

dos em operações conjuntas.

Em maio deste ano, cerca de 200 dispositivos já haviam sido restituídos. A corporação reforça a importância do registro da ocorrência com a informação do IMEI para permitir a identificação dos telefones recuperados.

AP: 51% das ações do Samu foram urgências

Mais da metade das solicitações atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) do Amapá em 2025 esteve relacionada a demandas clínicas, ou seja, urgências.

O levantamento, segundo a agência estadual de notícias, considera registros até novembro pela Central de Regulação e aponta 51,52% desse tipo de ocorrência entre os chamados.

No período, foram contabilizadas 32,3 mil ligações, que resultaram em quase 12,5 mil saídas gerais de viaturas para atendimentos externos.

Causas externas, como colisões, quedas e violência, responderam por 27,76% das solicitações. Saúde mental somou 1.026 registros, o equivalente a 5,36%, número superior ao de ocorrências gineco-obstétricas, com 630 casos, e pediátricas, com 603 solicitações.

A distribuição territorial indica maior concentração na área central da capital, responsável por 19,01% das saídas. Na sequência aparecem Santa Rita e Buritizal, que, juntas, ampliam de forma significativa a demanda operacional.

O desempenho do serviço ocorre em um contexto de ampliação estrutural ao longo do ano. Houve renovação de ambulâncias, inclusão de profissionais e expansão das bases de apoio, o que permitiu maior alcance do atendimento.

Também foi implantado o serviço aeromédico, voltado a populações de áreas ribeirinhas e isoladas, além de ações de capacitação em municípios do interior. As medidas contribuíram para reforçar a resposta pré-hospitalar e organizar a cobertura conforme o perfil das ocorrências registradas.